

Da negação ao desespero

Falar dos problemas pessoais, assumir e contar em detalhes o próprio drama é, para maioria dos empresários que estão à beira de uma falência, como assinar a própria sentença de morte.

A negação é o primeiro estágio de um processo de stress por que passa uma pessoa nessa situação, segundo a psicóloga Lúcia Miranda, especialista no assunto.

“Ela age como se nada estivesse acontecendo”, explica. “O problema vai se agravando e ela entra na fase do desespero”.

Segundo Lúcia, é a partir daí, que os empresários fracassados se tornam suicidas em potencial.

“A auto-estima desaparece, a família se torna uma válvula de escape onde ele desconta tudo e os amigos são afastados”.

Depressão — Ainda há a fase de depressão onde o lado psicológico reflete-se no organismo e as doenças se cronicizam.

O conflito de um empresário em crise financeira, na maioria das vezes, se transforma em problemas no coração.

“A grande maioria caminha para enfarte e só depois de chegar ao fundo do poço é que a pessoa vai buscar aju-

da médica”, diz.

“No Plano Collor, o movimento de empresários no meu consultório aumentou 80%. Mas todos em situação já crítica. Nos últimos dois meses já registramos aumento de 15% numa fase um pouco melhor”.

B. é um empresário que vive a ~~constrangedora situação de ter os credores batendo à sua porta diariamente.~~

Lembranças — Morador de uma área nobre da cidade, está prestes a perder o imóvel onde mora com a mulher e os dois filhos para pagar as dívidas de um negócio no ramo de alimentação.

As lembranças fazem a voz engasgar, a vergonha vence a vontade de falar e ele prefere ficar no anonimato. Os detalhes são guardados com ele e a família.

R. nega o quanto pode. Para si mesmo e para os outros. A citação da vara de falência para pagar uma dívida de R\$ 25 mil com o banco vira “pequenos probleminhas financeiros” quando tem que falar disso.

Nos últimos quatro meses, ele já vendeu três carros 0km e ainda não conseguiu quitar os débitos com fornecedores. “Não consigo vender meus produtos”, resume.